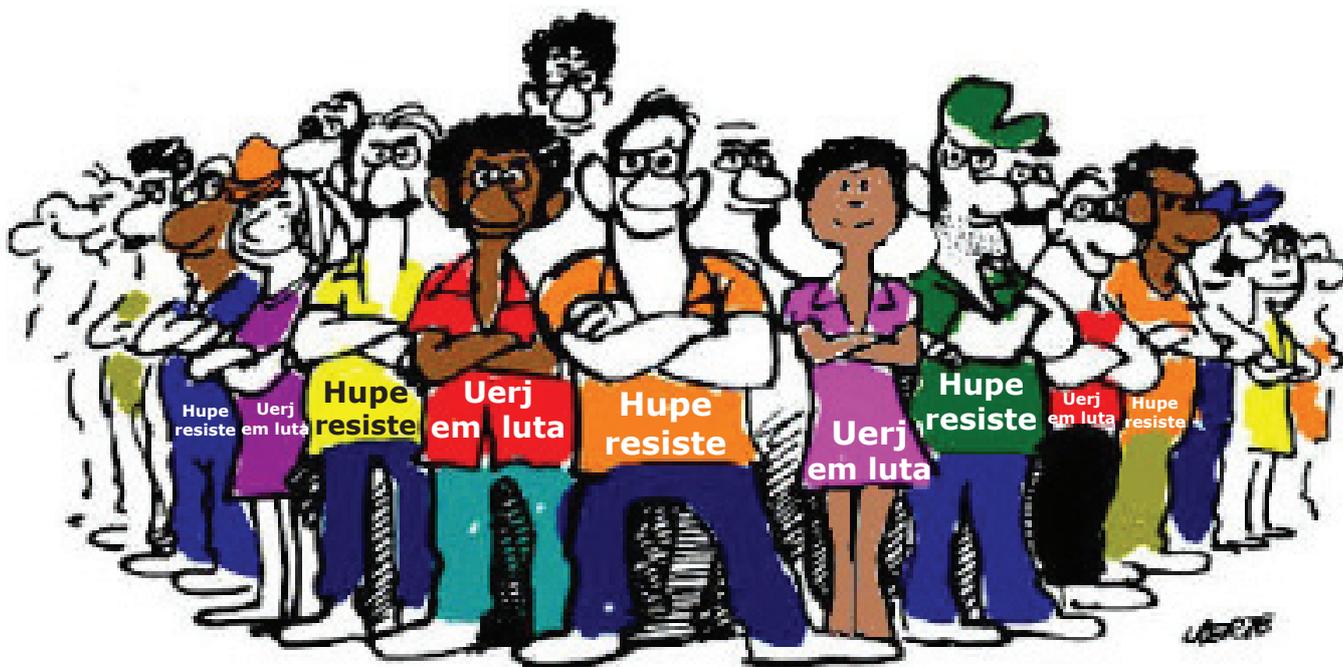


Técnicos da Uerj em paralisação com mobilização e ocupação de 1º de fevereiro até 11 de fevereiro



Todos à Alerj, dia 03/02, 15h!



A Assembleia dos técnico-administrativos da Uerj desta quinta-feira (28/01) definiu as diretrizes da luta da categoria em defesa do serviço público, gratuito e de qualidade. A coordenadora Geral do Sintuperj, Regina de Souza, ressaltou a articulação e mobilização das diversas categorias do serviço público estadual para a resistência ao projeto de privatização da Saúde pública. “Tudo o que for necessário para ter restaurada a nossa Saúde nós faremos”, garantiu.

Os trabalhadores lembraram que o Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) nunca parou de funcionar devido a greves ou paralisações, pois sempre foram definidas previamente as atividades essenciais a serem mantidas. Eles classificaram como mentirosas as versões que relacionam a paralisação dos técnico-administrativos da Uerj a partir do dia 1º de fevereiro com o recente fechamento de setores do Hupe.

Acrescentaram ainda que a situação do hospital é tão grave que a instituição já está funcionando abaixo do que é considerado essencial.

O coordenador Geral do Sintuperj Antônio Virgínio lembrou que nos tempos de Ashupe (Associação de Servidores do Hospital Universitário Pedro Ernesto, que em outubro de 2000 se transformaria em Sintuperj) o Hupe não era incluído na paralisação para não ter a população contra os trabalhadores. “Nas greves, fazíamos a organização das essencialidades”, afirmou.

Os servidores lembraram que o governador Luiz Fernando Pezão era vice-governador em 2012, quando o Governo do Estado fechou o Hospital Central do Iaserj (Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro). Na ocasião, foram feitas remoções de pacientes durante uma noite de domingo sem que os familiares fossem avisados. Por essa razão, chamaram a aten-

ção sobretudo para o Carnaval, um grande período de ausência da comunidade universitária.

Todos os trabalhadores foram enfáticos em afirmar que o Hospital Universitário Pedro Ernesto não vai fechar. E defenderam a convocação dos servidores aposentados e da população para se engajarem na luta em defesa do hospital.

Diante da conjuntura, o ato unificado dos servidores estaduais na próxima quarta-feira (03/02) na Alerj, às 15h, ganhou importância fundamental para a luta em defesa da Saúde pública.

Assessoria jurídica

A sessão contou com a presença do advogado do Sintuperj Jorge Braga. Ele tirou dúvidas com relação à legalidade da paralisação aprovada na Assembleia anterior (13/01) a partir do dia 1º de fevereiro até o pagamento do salário, previsto para o dia 11. O objetivo é pressionar o Governo do Estado a voltar a fazer os pagamentos no segundo dia útil, e não mais no sétimo.

Segundo Braga, apesar de não existir uma data limite, juridicamente existe um prazo considerado “razoável” para a realização do pagamento. Ou seja, não deve ser feito muitos dias após a realização do trabalho, como, por exemplo, no mês de janeiro de 2016, cujo sétimo dia útil caiu somente no dia 12. Ele acrescentou que a assessoria jurídica do Sintuperj está atenta e preparada para defender os direitos dos trabalhadores.

Todos à Alerj, dia 03/02, às 15h!

Internet: www.sintuperj.org.br / sintuperjsindicato@gmail.com • **Delegacia HUPE:** (21) 2868-8486 • **Coordenação de Comunicação:** Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Paulo César Paes Fernandes • **Conselho Editorial:** Jorge Luis Mattos, Antônio Virgínio Fernandes, Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Regina de Fátima de Souza • **Jornalistas:** Atilas Campos e Diedro Barros • **Fotos:** Atilas Campos, Diedro Barros e Samuel Tosta • **Programação visual:** Daniel Costa e Diedro Barros • **Diagramação:** Diedro Barros • **Tiragem:** 1000 exemplares.